

Evangelho de terça-feira: a família de Jesus

Comentário ao Evangelho de terça-feira da XXV semana do Tempo Comum. «Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática». Fixar-se em Maria, em como medita no seu coração as palavras do Filho Jesus, é caminho seguro para aprender a escutar Deus e a cumprir com decisão a sua vontade.

Evangelho (Lc 8, 19-21)

Naquele tempo, vieram ter com Jesus sua Mãe e seus irmãos, mas não podiam chegar junto d'Ele por causa da multidão. Então disseram-Lhe:

«Tua Mãe e teus irmãos estão lá fora e querem ver-Te».

Mas Jesus respondeu-lhes:

«Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática».

.....

Comentário

Contemplamos Jesus sentado, cercado pela multidão, a quem Ele instrui com a sua palavra. Ele mesmo é a Palavra divina feita carne, como aquela lâmpada que não deve ser escondida debaixo de um recipiente, mas que, colocada no candelabro (cf. Lc 8, 16), ilumina as consciências de

todos. Nós estamos no meio dessa multidão. Queremos ser como Samuel, de quem a Escritura diz que ao crescer, a sua proximidade e atenção ao Senhor foi tal que não negligenciava nenhuma das palavras de Deus (cf. 1 Sam 3, 19); ou como Maria de Betânia, que se sentou aos pés do Senhor e escutava a sua palavra (cf. Lc 10, 39).

Inesperadamente, alguns dos presentes interrompem Jesus para avisá-l'O de que a sua Mãe e outros parentes estão lá fora. Eles estão a procurar por Ele, talvez porque a conversa tenha durado mais tempo do que deveria. Já era habitual: a multidão gostava de ouvir o mestre de Nazaré; todos «ficavam maravilhados com os seus ensinamentos, pois Ele ensinava-os como quem tem autoridade e não como os escribas» (Mc 1, 22). Jesus aproveita a interrupção para revelar algo inesperado: o verdadeiro

parentesco com Jesus vem, mais do que dos laços de sangue, da escuta da sua palavra.

Era assim que Maria, a Mãe de Jesus, agia: antes de concebê-lo no seu ventre, Ela ouvia a voz de Deus, ponderava essas palavras no seu coração e colocava-as em prática. E foi assim que Ela deu como fruto virginal o próprio Filho de Deus. Ela é o modelo dos discípulos de Jesus. Ouvindo-O e identificando-nos com os seus ensinamentos, não somos apenas seus discípulos, mas tornamo-nos irmãos de Jesus, filhos do mesmo Pai. Só assim poderemos dar fruto: que muitos descubram o seu parentesco com Deus, a sua filiação divina. Como ensinava S. Josemaria, «nenhum filho da Igreja Santa pode viver tranquilo, sem experimentar inquietação perante as massas despersonalizadas: rebanho, manada, vara, escrevi certa vez. Quantas paixões nobres não existem

na sua aparente indiferença!
Quantas possibilidades! (...)»^[1].

[1] S. Josemaria, *Forja*, n. 901.

Josep Boira // Photo: Priscilla Du
Preez - Unsplash

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
dev.opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-
de-terca-feira-a-familia-de-jesus/](https://dev.opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-de-terca-feira-a-familia-de-jesus/)
(08/08/2025)